

POLÍTICA

politica@jj.com.br

PRESIDENTE DENUNCIADO PELA PGR

Dois vereadores de Jundiá - Paulo Sérgio Martins e Wagner Ligabó - pedem a renúncia imediata do chefe do Executivo

Políticos da Região analisam situação crítica de Temer

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

Assim como a maioria dos brasileiros, os políticos de Jundiá e Região estão preocupados com o futuro do País, a partir da denúncia feita esta semana pelo procurador geral da República, Rodrigo Janot, envolvendo o presidente Michel Temer. Contra a maior autoridade política da nação pesa a acusação de corrupção passiva, após a divulgação da conversa, gravada em março no palácio do Jaburu, pelo empresário Joesley Batista.

O processo ligado ao presidente está tramitando na Câmara e passará pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que se aceitar a denúncia a encaminhará para o plenário da Casa. Se 342 dos 513 deputados votarem a favor da abertura de ação penal, o caso vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) e só a corte poderá afastar Michel Temer, tornando-o réu.

Dois vereadores de Jundiá, ambos do PPS, são favoráveis à renúncia do presidente da República. "Ele deveria sair pela governabilidade do Brasil. Esta instabilidade política está arruinando o trabalho dele", ressalta Paulo



EDUARDO ANIZELLI / FOLHAPRESS

PRESIDENTE Michel Temer foi denunciado pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e ontem recebeu notificação para que apresente sua defesa

Sérgio Martins. "Temer não está preocupado com o povo. Só quer os votos para se manter no poder", emenda Wagner Ligabó.

Paulo Sérgio acredita que o presidente deve ter votos suficientes na Câmara para o processo não ter continuidade e não chegar ao STF. "A manutenção do Temer, com os indícios que pesam contra ele, aumentarão a crise política, que por sua vez piorará a economia. Não dá mais para o presidente governar pelo

poder. O PPS, inclusive, vai acompanhar a votação na CCJ e, se for o caso, pedirá para o único ministro da legenda no governo (Raul Jungmann, da Defesa) deixar a equipe de Temer".

Ligabó desabafa sobre a atual situação do Brasil. "Muitos em Brasília fazem política apenas para seus pares. A população em geral é excluída, por haver uma espécie de bolha. O mais preocupante é a apatia do povo com a situação. O governo

Temer está ilegítimo, deixando as pessoas desmotivadas, inclusive eu", diz.

Com o rigor da lei

O deputado estadual Junior Aprillanti (PSB) reitera que não compactua com malfeitos e com a corrupção. "Existem denúncias graves contra o presidente da República que precisam ser apuradas com o rigor necessário da lei. O Brasil deve ter a certeza de quais verdades existem nas delações premia-

das e nas denúncias que pesam contra o chefe máximo da Nação. Ele precisa dar exemplo e se colocar à disposição da Justiça, não apenas com o objetivo de alcançar a governabilidade, mas para garantir a todos os brasileiros que sua conduta é ilibada. Caso contrário, a Justiça precisa ser feita de forma singular", destaca.

Ainda de acordo com Aprillanti, pela primeira vez na história do Brasil o presidente está prestes a ser indiciado no exercício do mandato por crimes supostamente cometidos durante o período em que ocupou o cargo, fato sem precedentes. "Sou contrário ao foro privilegiado, motivo pelo qual estou convencido de que a Câmara deve dar o aval necessário para que a Justiça faça as investigações necessárias. Se não fosse a prerrogativa do foro de Temer, somada à grande insatisfação popular, o presidente provavelmente já teria renunciado em prol do Brasil", ressalta o político do PSB.

O deputado federal Miguel Haddad (PSDB) disse que aguarda o posicionamento da bancada do partido, que se reúne nos próximos dias para discutir a investigação da PGR.

DECLARAÇÕES NA IO

Vereador Albino está no topo do 'ranking de bens'

Foi grande a repercussão no Portal JJ e nas redes sociais da divulgação da lista de bens do vereador suplente do PMDB, Josinaldo Francisco Lira, (Irmão da Lojinha), após sua posse no dia 9 de junho. Como todo ocupante de cargo eletivo, "Irmão" teve os valores de seus veículos e imóvel publicados na Imprensa Oficial do município, assim que assumiu na Câmara de Jundiá, no lugar de Márcio Cabeleireiro. Muita gente se surpreendeu com o total dos bens de Josinaldo (R\$ 353,5 mil), mas o peemedebista é o sétimo "mais abonado" entre os 19 vereadores da cidade.

A declaração de bens

dos demais parlamentares foi publicada na Imprensa Oficial do dia 6 de janeiro deste ano e o JJ Regional analisou os dados, por sugestão de leitores do Portal JJ no Facebook.

O vereador jundiáense com mais bens é Antonio Carlos Albino (PSB), com mais de R\$ 4,5 milhões. Na sequência, completam o "top 5" da Câmara Wagner Ligabó (PPS), com mais de R\$ 3,4 milhões; Paulo Sérgio Martins (PPS), com R\$ 1,1 milhão; Leandro Palmirini (PV), com R\$ 664 mil; e Cristiano Lopes (PSD), com R\$ 625,4 mil.

Prefeito e vice

Ainda de acordo com as

informações contidas na Imprensa Oficial, o vice-prefeito de Jundiá, Antonio de Pádua Pacheco (Dr. Pacheco), tem patrimônio um pouco maior que o do chefe do Executivo, Luiz Fernando Machado (PSDB). Os bens de Dr. Pacheco somam R\$ 1,28 milhão, contra R\$ 1,23 milhão do prefeito. Se eles fossem vereadores da cidade hoje, seriam o terceiro e o quarto mais "abonados", respectivamente, atrás apenas de Albino e Ligabó.

Todas as declarações de bens dos vereadores de Jundiá podem ser acessadas no site da Prefeitura (www.jundiai.sp.gov.br), no link da Imprensa Oficial, do dia 6 de janeiro de 2017.